

**Da II Maratona de Poesia de Setúbal, realizada a 21 de março e promovida pela Câmara Municipal de Setúbal, resultaram vários contributos no seio da comunidade escolar e de utentes de outras instituições do Concelho inspirados no tema “Arrábida”.**

**Nestas páginas apresentamos alguns dos textos inéditos inspirados na serra que tanto enriquece o Concelho e as suas gentes e que, agora, é candidata a Património Mundial Misto da Unesco.**

### **Serra da Arrábida**

Situada na margem norte,  
do estuário do Sado,  
Arrábida, Arrábida, inspiração de poetas...  
Arrábida, Arrábida, esta serra que me viu crescer.  
Que saudades tenho tuas,  
olhar para as tuas lindas águas,  
transparentes e calmas,  
Ai! Que saudades tenho,  
dessas flores lindas e maravilhosas.  
Ai...Tão bom lembrar,  
os momentos que passámos  
juntos tão perto do mar,  
dos veados e javalis,  
que me faziam tão feliz...  
Lá há gatos-bravos e bufos reais,  
também, perdizes  
águias e até pardais,  
estas foram as informações que nos deram os nossos pais.  
Arrábida, Arrábida, serra do meu coração,  
Dás brilho a Setúbal e ao resto da região.

*Turma 6 / 4.º ano - Escola Básica Luísa Todi*

### **Arrábida casta e bela**

Arrábida casta e bela,  
Serra de um vasto valor,  
Pinta com cores de aguarela,  
Sua paisagem de amor.

Tem na beleza a virtude,  
E o segredo que é o mar,  
Na poesia a plenitude,  
Que alguém quis fazer rimar.

Chamaram-lhe Serra-Mãe,  
Seu nome assim cresceu,  
Por nos querer tanto bem,  
O Património ergueu.

Na memória fica um filho,  
Que a Arrábida tanto ama,  
E que com seu enorme brilho,  
Se chama Sebastião da Gama

*Mário Serra* (utente da APPACDM)

### **O mar e o rio**

Mar largo, rio largo  
Que tens para me dar?  
Dou-te a força da corrente  
Que o moinho faz girar.

Mar largo, rio largo  
Que tens para me dar?  
Dou-te a água preciosa  
Que os campos vão regar.

Mar largo, rio largo  
Que tens para me dar?  
Dou-te os peixes que aqui levo  
Que dão para te alimentar?

*João Carlos* (utente da APPACDM)

## **Arrábida**

Gosto de passear na serra  
Vejo o céu e vejo a terra  
Vejo os golfinhos no mar  
Em liberdade a nadar  
Uma serra que me acalma  
Que me faz bem à alma  
Ajuda-me a sentir gente  
A não me sentir diferente  
Por isso  
Quero ser o teu poeta  
Minha Arrábida!

*Rui Caleira* (utente da APPACDM)

## **Arrábida**

A Serra da Arrábida  
Faz-me sempre lembrar  
O céu lá no alto azulinho  
A água do mar a balançar

Com ondas que me querem apanhar  
Fico todo molhadinho  
Eu gosto tanto desta praia  
Vou dar um mergulhinho e nadar

Que linda serra tem Setúbal  
Com todas estas praias de encantar  
Com mil árvores de maravilhas  
Só me apetece lá ir passear

Arrábida dos passarinhos  
Serra de paz e tranquilidade  
Tenho amor no meu coração  
Sinto uma grande liberdade

*António Gomes* (utente da APPACDM)

## **Arrábida**

Minha Arrábida és a Serra mais linda  
da minha cidade de Setúbal,  
Com verdes muito verdes.  
As tuas cores encantam-me  
as tuas paisagens deslumbram-me  
minha Serra maravilhosa que és  
o nosso orgulho,  
és musa inspiradora  
para qualquer coisa.  
Tens uma fauna e flora esplêndidas e ricas.  
Minha musa,  
eu sou apaixonado por ti.  
Quando és brutalmente agredida  
Por mãos mal intencionadas  
eu choro e rezo por ti,  
as criaturas que em ti habitam muitas delas  
morrem à sede, à fome, outras fogem  
para procurar alimento e dar alimento  
às suas crias.  
Oh! Serra Mãe  
és Património Nacional  
toma conta de ti,  
não deixes que ninguém  
te faça mal.  
Pois em ti habitam  
os mais maravilhosos animais.  
O teu namorado é o Rio Sado  
de águas puras e límpidas  
as vossas filhas são as praias mais belas  
que já vi da Baía de Setúbal.

*Patrícia Santos* (utente da APPACDM)

Beleza, paz e sossego é o que se entende  
Deste namoro,  
Então, lhe chamamos de  
Mãe natureza...  
Assim como, aqui e ali,  
Foi deixando algumas baías,  
Arrábida ficou mais completa.

Já no mar, é descoberto que  
A vida da água continua,  
Dando lugar para viver aos peixes,  
Golfinhos de lindas praias e  
Onde podemos andar de barco...  
É assim o meu RIO SADO

*Vânia Gomes* (utente da APPACDM)

Soltam-se do céu  
Gotas de água  
Que pousam na serra,  
Agrupando-se até formarem riachos  
Que, quando se agrupam,  
Formam um rio,  
Que tem como fim,  
Chegar ao mar.

No entanto, enquanto desliza  
Encosta abaixo, vai dando vida  
À sua paisagem deslumbrante,  
Onde pássaros,  
Borboletas e outros insetos,  
Vivem desfrutando,  
De grande felicidade.

*Vânia Gomes* (utente da APPACDM)

## **Arrábida serra-mãe**

Foste Arrábida serra-mãe  
Para o poeta Sebastião  
Embevecido de beleza  
Viu em ti grande riqueza  
Viu em ti inspiração  
Hoje, és a justa anfitriã  
Da cidade do Sado  
Há gentio de todo o lado  
Que te quer visitar,  
Sentir, admirar...  
Tens conventos e capelas  
Que lembram a religião  
Outrora local de culto  
Destino de peregrinação  
Hospedas dentro de ti  
Espécies raras de encontrar  
Ocultas lendas, mistérios  
Segredos por desvendar  
Ergues fortes e castelos  
Símbolos da tua missão  
Do teu dever patriótico  
Em defesa da nação

E quando para ti olho  
Repleta de verde esperança  
Vem-me logo à lembrança  
Um turbilhão de sensações  
Que me deixaste sentir  
Que me deixaste guardar  
No álbum das recordações

*Joana Aragão Matias (professora da APPACDM)*

## **Serra Virgem**

Oh Serra Virgem!  
Só o pastor conhece  
os teus segredos...  
Ele é teu cúmplice!  
Ao seu rebanho pertencem  
teus recônditos refúgios,  
por entre montes que se elevam  
vês despontar a natureza  
que, de tão pura e fértil terra,  
irrompe, viçosa e imponente  
verde e mediterrânica flora

Em teus carreiros, por onde correm  
cristalinas gotas d'orvalho  
em soro ávido p'ra hidratar  
a tua sede, o bom pastor  
pousa o cajado e aproveita,  
extasiado, para limpar o seu suor

Sê maternal!  
Na proteção do teu amor  
não permitas que o homem  
penetre na tua mata  
p'ra devastar o que é hoje  
uma Reserva de Parque Natural

*Fernanda Esteves* (secretária da APPACDM)

## **Arrábida**

Também eu sou tua filha “Serra Mãe”  
Também eu me deslumbro quando vejo  
Tua beleza sem par, onde, do além,  
Vem sempre teus pés beijar, pleno desejo

Também sinto o coração do oceano  
Onde após sua diária correria  
O Sado azul vem descansar todo o ano  
Afiando, apaixonado, a serra

Que bom viver aqui, filha da terra  
Protegida pelo mar e pela serra  
Embalada p’los poetas a cantar

Arrábida tu transmites o que é belo  
Olhando bem do alto do castelo  
Até longe, onde deus deixa sonhar!

*Célia Santos Caleira (sócia honorária da APPACDM)*

## **Arrábida**

O céu azul pela manhã te beija  
O mar em carícias te deseja  
A ti, “serra mãe” da poesia  
Que em teu seio albergas a fantasia  
Dos poetas que cantam tua beleza

Filha preferida da mãe natureza  
Majestosa,  
Orgulhosa de quem és  
Sabes que tens Setúbal a teus pés  
Venerando tua imagem, teu encanto

Arrábida  
Da sereia ouves o canto  
Dona do sol, do seu calor  
Senhora da lua prateada  
Que ilumina teu esplendor  
Serra bela e encantada

Arrábida  
Do Criador és a bênção  
Oferecendo ao poeta que te vê  
O verde da poesia que se lê  
O doce sentir que nos apraz  
Toda tua inspiração  
Beleza e paz!



*Célia Santos Caleira (sócia honorária da APPACDM)*

### **Arrábida**

Alguém te chamou um dia

“Serra Mãe”!

Que outro nome te ficaria melhor

do que este,

quando albergas no teu seio

a lonjura do mar,

o canto das cigarras,

o sussurro do vento,

o perfume a alecrim

e a rosmaninho?

Qual seria o nome

que acolheria melhor

no seu manto;

o encanto do luar,

o piar do mocho,

o recolhimento do silêncio e

o espraçar das marés,

se não o teu, Serra Mãe?

Quem é que gritaria bem alto,

a dor do seu desventrar,

numa tão longa espera,

aguardando que os que a amam

gritem, ainda mais alto,

a sua revolta?

Só tu,

Serra Mãe!

*Maria do Carmo Branco*